

UME: VINTE E OITO DE FEVEREIRO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ano
PROFESSORA: TÂNIA CRISTINA ALVES ALMEIDA
PERÍODO: 14/03/2021 a 28/03/2021

EDITORIAL
ALÉM DA DOSE

<https://www.tudosaladeaula.com>



Quinta-feira, Novembro 24, 2011

A proibição da venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos é uma daquelas leis que jamais foram cumpridas com rigor no Brasil. Uma pesquisa recente encomendada pelo governo do Estado de São Paulo mostrou que um em cada cinco adolescentes entre 12 e 17 anos bebe regularmente, e quatro em cada dez conseguem comprar álcool sem restrições. Diante desse quadro, é salutar a nova lei estadual que busca endurecer as regras contra o consumo de álcool por adolescentes.

Em vigor desde o fim de semana passado, a legislação impõe multas de R\$ 1.745 a R\$ 87.250 a estabelecimentos que vendam bebida alcoólica a menores de idade. Assim como ocorreu com a bem-sucedida lei antifumo, a expectativa de punição deve reforçar os controles de bares e supermercados e tornar mais difícil o acesso de adolescentes ao álcool.

Idealizada segundo as regras da "tolerância zero", a nova Lei antiálcool erra, porém, ao transferir para os estabelecimentos comerciais a total responsabilidade pelo consumo de bebida por menores, mesmo em situações que não estão sob seu controle.

O ponto mais contestável é o enquadramento do comerciante ainda que a bebida seja comprada legalmente por um maior e repassada a um menor. Não é razoável imaginar que os bares tenham bedéis para verificar e proibir, por exemplo, um pai de oferecer um copo de cerveja a seu filho. A pena, se coubesse, deveria recair sobre o adulto irresponsável, não sobre o comerciante.

O Sindicato de Bares e Restaurantes também reclama, com razão, da multa a quem vender bebida para jovem com documento de identidade falsificado. A não ser que se trate de uma montagem grosseira, é exigir demais que os vendedores se transformem em peritos a detectar fraudes em carteiras.

O terceiro aspecto sob contestação, a obrigatoriedade de geladeiras separadas para bebidas alcoólicas e outras, também é controverso. Além de gerar custo extra para os comerciantes - que pode ser expressivo em alguns casos -, sua utilidade é duvidosa.

A nova lei acerta ao reforçar restrições e impor multas mais pesadas, mas exagera na dose nos pontos acima mencionados - que deveriam ser revistos.

Disponível em: <https://educablogport.blogspot.com.br>

1ª) Na introdução, já se presume o assunto do texto. Escreva-o abaixo.

2ª) Para escrever um EDITORIAL o autor precisa

- (A) criar fatos e personagens conforme sua imaginação.
- (B) utilizar-se de um assunto pouco conhecido pelos leitores.
- (C) falar sobre uma realidade polêmica.
- (D) ser complexo e utilizar um vocabulário acima do padrão.

3ª) O texto apresenta características, principalmente

- (A) narrativas.
- (B) argumentativas.
- (C) descritivas.
- (D) instrucionais.

Localize no texto o que se pede abaixo:

4ª) Uma opinião:

5ª) Um fato:

6ª) O texto foi escrito utilizando-se de uma linguagem

- (A) popular, sem observar as regras gramaticais.
- (B) padrão, com regras linguísticas definidas.
- (C) com gírias, pois está endereçado a um público alvo: adolescentes.
- (D) regional, especificando, principalmente, um dialeto.

7ª) No trecho "... e quatro em cada dez conseguem comprar álcool sem restrições" (parag. 1), a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido do texto, por

- (A) limitações.
- (B) medo.
- (C) punições.

(D) regulamentos.

8ª) No trecho “O ponto mais contestável é o enquadramento do comerciante ainda que a bebida seja comprada legalmente...” (parag. 4), a expressão destacada pode ser substituída, sem alteração do sentido do texto, por

(A) à medida que

(B) mesmo que

(C) para que

(D) já que

9ª) Em “A nova lei acerta ao reforçar restrições e impor multas mais pesadas, mas exagera na dose...” (parag. 7), a palavra destacada exprime idéia de

(A) causa

(B) conseqüência

(C) adversidade

(D) adição

10ª) No trecho, “Diante desse quadro, é salutar a nova lei estadual que busca endurecer as regras contra o consumo de álcool por adolescentes” (parag. 1), a palavra destacada foi utilizada em substituição do termo ou expressão

(A) nova lei estadual.

(B) desse quadro.

(C) regras

(D) consumo de álcool.

MEMÓRIA VIDA PASSAGEIRA

Kailane Vitória Lima, 7º ano da Escola João Moreira Barroso - Prof. Maurício Araújo

Na década de 70, com meus 14 anos, era uma moça corajosa, decidida e inteligente. A vida era tranquila, as horas pareciam não passar. Apesar dos poucos recursos financeiros, curti muito minha pouca idade com amigos e amigas da época. Pais rigorosos tentavam colocar a gente na linha, onde muitas vezes não aceitavam o modo da gente ser e nos castigavam por isso. Vivi momentos inesquecíveis que levarei em minha memória para sempre.

A escola era humilde, mas de respeito. Lá, os melhores mestres da época ajudavam os alunos com muita dedicação, ensinavam com autoridade, quem não obedecesse sofria castigos, lembranças que jamais serão esquecidas.

Na casa de farinha, brincávamos de pega-pega, esconde-esconde, cai no poço, pula-carniça, entre outras brincadeiras. Nós inventávamos de tudo para ocuparmos nosso tempo livre com diversão.

As paqueras também faziam parte dos momentos de infância, a gente não podia evitar as explosões amorosas. Em meu coração ainda existe a cicatriz de um primeiro amor nunca correspondido. Não lembro mais seu nome, mas era um rapaz gentil e generoso. Estudava na mesma classe que ele, contudo o garoto não era do mesmo lugar que morava, mas confesso que me interessasse por ele, ele era lindo. Depois fiquei sabendo que ele gostava de outra pessoa e isso o deixava intocável por mim. Fiquei ciente que iria embora. Sequer ele saberia de um amor puro e forte, não saberia deste sentimento tão intenso que sentia por ele. Na verdade, ele nunca soube. Nem eu, naquela idade, entendia os anseios amorosos.

Mesmo em meio a tantas dificuldades que passávamos, como a falta de água, falta de comida, seca, nada impedia nossa felicidade. O brilho nos olhos e o sorriso no rosto demonstravam o orgulho de ter uma comunidade tão singular.

Sinto falta das brincadeiras, das amizades, das emoções, das paqueras e da ingenuidade das crianças. Sou feita de um passado cheio de cicatrizes boas e ruins, mas foi este tempo passado que edificou meu caráter e desenhou a minha personalidade.

1ª) Em relação as características do texto, escreva:

- a) Gênero:
- b) Tipologia ou tipo discursivo (narrativo, descritivo, expositivo, injuntivo...):
- c) Domínio discursivo (jornalístico, religioso, literário...):
- d) Tipo de narrador (observador, personagem, onisciente...):

2ª) De acordo com a leitura, pode-se afirmar que o texto

- a) relata fatos vivenciados pela personagem.
- b) informa ao leitor os fatos mais importantes de interesse da população.
- c) é uma história de tradição oral, geralmente contada de pai para filho.
- d) há registros de fatos que ocorrem no cotidiano do homem.

3ª) Em relação ao primeiro parágrafo do texto, percebe-se que

- a) o tempo passava rápido diante das brincadeiras vividas na infância.
- b) a personagem nasceu na década de 70, era uma moça inteligente e corajosa.
- c) que seus pais eram exigentes e os castigavam quando necessário.
- d) a personagem curtiu muito sua infância, pois sua família possuía condições financeiras altas.

4ª) Como a personagem descreve a atuação dos professores da época de sua infância?

5ª) Que brincadeiras são descritas pela personagem no texto?

6ª) Assinale o item que expressa a opinião da personagem:

- a) "... tentavam colocar a gente na linha..."
- b) "... curtir muito minha pouca idade com amigos..."
- c) "Lá, os melhores mestres da época ajudavam..."
- d) "... quem desobedecesse sofria castigos..."

7ª) No trecho: "Estudava na mesma classe que ele, **contudo** o garoto não era do mesmo lugar..." A palavra em destaque estabelece sentido de

- a) conclusão.
- b) oposição.
- c) explicação.
- d) adição.

8ª) No trecho: "As paqueras também faziam parte dos momentos de infância, a gente não podia evitar as **explosões amorosas**." A expressão destacada pode ser substituída, sem alterar o sentido original, por

- a) fortes emoções.
- b) eternos amores.
- c) estouros eternos.
- d) fortes paixões.

9ª) No trecho: "Em meu coração ainda existe a cicatriz de um primeiro amor nunca correspondido." Nesta expressão, a autora faz uso de

- a) personificação.
- b) hipérbole.
- c) metonímia.
- d) ironia.

10ª) Sobre o texto, assinale o item **FALSO**:

- a) A personagem conhecia seus próprios sentimentos amorosos.
- b) A personagem não teve seu primeiro amor correspondido.
- c) Ela possui boas lembranças do seu lugar.
- d) Juntamente com sua família, ela passou grandes dificuldades.

11ª) No trecho: "Lá, os melhores mestres da época..." a advérbio lá, substitui a palavra

- a) comunidade.
- b) memória.
- c) escola.
- d) respeito.

12ª) Quais eram as principais dificuldades enfrentadas pela personagem?

13ª) No trecho: "o orgulho de ter uma comunidade tão **singular**." A palavra em destaque significa

- a) bonita.
- b) única.
- c) desejada.
- d) feliz.

CHARGES

<https://www.protagonismodigital.sed.ms.gov.br/>

Acesse o link <https://www.youtube.com/watch?v=dozilq39LSY> com sinal e contexto em Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS do gênero textual Charge



<http://www.arionaurocartuns.com.br/>

1. Qual é a mensagem de texto da charge?
2. No Brasil qual é a situação de moradia de muitas pessoas?
3. Que situações levam as pessoas para essa realidade?
4. Quais são as ações que todas as pessoas podem fazer para exigir que isso não aconteça?



<http://diogoprofessor.blogspot.com/>

1. Qual é o tema abordado pela charge?
2. Qual é o objetivo desta charge?
3. A "charge" é um gênero que explora só a linguagem verbal, só a linguagem não-verbal, ou a linguagem mista? Explique.
4. Analisando a charge em questão, você considera eficiente o modo como o chargista abordou o tema, ou seja, ele conseguiu chamar a atenção da sociedade para o problema da dengue?

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

<http://professorjeanrodrigues.blogspot.com>

1. Observe a imagem abaixo retirada do Facebook e responda as perguntas a seguir:



- a) Que variedade linguística o personagem da imagem acima usou para se expressar: linguagem culta ou coloquial?
- b) Observando bem a imagem, diga pelo menos dois motivos que contribuem para que o personagem fale dessa forma?
- c) Esse jeito como o personagem falou dá para o ouvinte/leitor compreender? Por quê?
- d) Essa linguagem usada por ele é considerada “correta” ou “errada”? Por quê?
- e) Que efeito de sentido o sinal de pontuação reticências atribui ao texto?

2. Leia o texto abaixo e responda as questões sugeridas:

A LEI PROTEGE TEMER DE INVESTIGAÇÃO POR ATOS FORA DO MANDATO?

Apesar de aparecer em dois pedidos de inquérito enviados pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, ao Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente Michel Temer não entrou, pelo menos por ora, na lista de políticos investigados sob o escrutínio da mais alta corte do país.

A razão para isso, segundo o próprio Janot, é que Temer possui uma espécie de “imunidade temporária” determinada pela Constituição para quem ocupa o cargo de Presidente da República.

(Disponível em: <http://www.msn.com>)

- a) Que gênero textual é esse acima?
- b) Que variedade linguística foi usada para escrever esse texto?
- c) Por que foi usado essa modalidade de linguagem e não outra?

3. Que variedade linguística (culto ou coloquial) podemos ou devemos usar nas seguintes situações sociais:

- a) Falando sobre política num canal de televisão
- b) Numa pequena mensagem de celular para um amigo próximo.
- c) Numa pequena mensagem de celular para o seu patrão de português.
- d) Numa carta de reclamação para o presidente.
- e) Numa conversa na praça entre amigos.

- f) Um debate numa conferência nacional sobre meio ambiente.
- g) Uma mensagem de Whatsapp para irmã explicando que você foi à padaria comprar pão.
- h) Um bilhete para a diretora da sua escola explicando o porquê da sua falta de hoje.
- i) Um artigo de opinião solicitado pelo professor de português.
- j) Na redação do ENEM.

4. Leia o texto retirado do Facebook de uma adolescente e responda as perguntas:



- a) A linguagem deste texto é considerada culta ou coloquial?
- b) Por que o autor desta mensagem escreveu para o colega usando essa escrita?
- c) Essa escrita pode ser usada nos trabalhos escolares? Por quê?
- d) Essa escrita atrapalhou o seu entendimento do texto?
- e) Reescreva essa mesma mensagem usando a norma culta da língua.
- f) Qual a intenção das pessoas ao usarem esse tipo de escrita nas redes sociais?

PROPAGANDA



- 1) O que está sendo anunciado no texto acima? Quem é o anunciante?

- 2) Quais são os argumentos que foram utilizados no texto?
- 3) Qual a finalidade de uma propaganda?
- 4) Você acha que a propaganda analisada alcançou o objetivo? Ela foi bem bolada? Por quê?
- 5) Por que escolheram justamente um leão para aparecer nesta propaganda?
- 6) Escolha outro animal qualquer para substituir o leão e justifique sua escolha.
- 7) Você defenderia o texto publicitário em questão? Por quê?
- 8) Quem seria o público-alvo da propaganda?
- 9) Qual é a mensagem implícita que a imagem dos dois leões querem passar? Acentua o preconceito? Por quê?
- 10) Qual é o tipo de beleza que geralmente as propagandas e a moda em geral tentam passar? E qual é o objetivo de se fazer isso?
- 11) Escreva sobre o que é a beleza padrão.